

Ata da 3ª Sessão Ordinária do Poder Legislativo de Cristinápolis/SE

Aos 09 (nove) dias do mês de março de 2021, às 09h00min, na Câmara Municipal de Cristinápolis, Plenário Vereador José Iris Cotias de Oliveira, sob a presidência do Excelentíssimo Vereador ADELMO GONÇALO DIAS DOS SANTOS, contando com as presenças dos eminentes vereadores JORGE ÍCARO DE SANTANA HORA, SEBASTIÃO VITOR DOS SANTOS JÚNIOR, LANDERROBSON JAIRON DOS SANTOS RIBEIRO, CRISTIANO SOARES DE MENEZES, GILBERTO ALVES ROCHA, ISRAEL MARCIANO DO NASCIMENTO, AGINÉRIO DA SILVEIRA GOES SOBRINHO, JOSÉ CLÁUDIO FERREIRA DE ANDRADE E PAIVA, ELENILDA DOS SANTOS E JAMISSON FELIX DOS SANTOS.

De início, o Presidente abriu os trabalhos e saudou a todos os presentes.

Ato contínuo, ele registrou as presenças supracitadas, sem ausências de Edis nesta assentada.

Tão logo, direcionou a sessão para início do **PEQUENO EXPEDIENTE**.

NO PEQUENO EXPEDIENTE, o presidente Adelmo Gonçalo, convidou os presentes a ficarem de pé para, juntos, realizarem a oração do "Pai Nosso". Ato contínuo, convidou o vereador José Cláudio para fazer a leitura do Salmo 41 (quarenta e um).

Na sequência, o Sr. Adelmo Gonçalo, solicitou ao primeiro secretário, Sebastião Vitor, que lesse os expedientes da semana. Aderindo ao pedido, foram feitas as leituras do ofício 28/2021, convidando o Secretário de Esporte e Lazer, o Sr. Magno Helázaro Santos Bomfim para apresentar o plano de ações da secretaria para o ano de 2021, do ofício 29/2021, solicitando a publicidade dos Pregões 002/2021 e 003/2021 à prefeitura municipal no Portal da Transparência e do Requerimento 001/2021, de criação de Comissão Especial para fiscalizar os gastos da Prefeitura na vigência do Decreto Emergencial N° 08 de 04 de janeiro de 2021.

Ato contínuo, o vereador Sebastião Vitor pediu aos pares a dispensa da leitura da Ata da Sessão anterior, em argumento que tomaria muito tempo na Sessão propondo, ato em que todos estiveram de acordo.

O edil Landerrobson Jairon, propôs que os Expedientes e as Atas seguintes fossem disponibilizadas aos vereadores, com antecedência às próximas Sessões, por meio eletrônico, não urgindo necessidade de serem relidas durante as reuniões, tendo sua proposta aprovada pelos presentes colegas.

Na ocasião, o Vereador Jamisson Felix, pediu que fosse realizada uma indicação à prefeitura, solicitando a troca de lâmpadas queimadas no Povoado Tabela, Bairro São Francisco e Conjunto Morada do Sol.

Após, encerrou-se o **PEQUENO EXPEDIENTE**.

No **GRANDE EXPEDIENTE**, o vereador Cristiano Soares foi convidado a proferir sobre o requerimento 001/2021, de sua autoria juntamente com os vereadores Jamisson Felix e Gilberto Rocha. Na sua fala o vereador pediu aos seus pares que atentassem, bem como, fossem solícitos à aprovação.

Pedindo à fala, o vereador Ícaro Hora, parabenizou os proponentes pela elaboração do documento a ser votado e agradeceu ao presidente Adelmo Gonçalo por acatar o pedido de submissão do mesmo à sessão do dia.

Após, o presidente convidou o Sr. Jamisson Felix pra uso da tribuna. Este, pediu apoio aos colegas para aprovação do requerimento, visto a importância da matéria contida no mesmo.

Com o momento da fala, o edil Gilberto Rocha saudou os presente e, dizendo que era para o bem do povo e transparência pública, pediu pela aprovação do documento em questão por parte dos presentes votantes.

Na sua vez uso da Tribuna, o Sr. Landerrobson Jairon saudou as pessoas e, em especial, os proponentes do requerimento, na sequência que proferiu a seguinte declaração: “Quem não deve, não teme!”. Expressou seu interesse em ser agraciado com a criação da Comissão Especial.

Convidado à fala, o vereador Aginério da Silveira, iniciou agradecendo a presença do Secretário de Esporte e Lazer, Magno Helázaro, seu convidado. Na sequência, falou do Decreto Emergencial e sua necessidade, destacando que estava embasado na Lei de Orçamentária Anual de 2020 (LOA) e na Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo que foi elaborado com a finalidade de dar continuidade aos serviços administrativos durante os 3 meses iniciais, pós a posse da nova gestão, nos quais a prefeitura precisava recontratar e continuar pagando as prestações de serviços essenciais para população. Citou ainda, que a preocupação da prefeitura era pagar os servidores em dia e argumentou que houve redução nos repasses recebidos pelo município.

Levantou o fato de que a discussão do dia era da ordem de fiscalizar e não de punir.

Sobre a desatualização no Portal da Transparência, apontou que estavam diante de um sistema novo e por isso, precisavam se familiarizar, pra deixar as informações em dias. Falou também dos impactos do COVID-19 nos trabalhos iniciais da nova gestão.

Defendeu que a criação do decreto emergencial nº 08, foi para atualizar as contas municipais e que seu posicionamento favorável ao trabalho da gestão, não era no sentido de tirar o direito dos demais pares de cumprirem suas funções de fiscalizar.

Explicou que a necessidade de criação de uma Comissão Especial deveria advir da excepcionalidade de fiscalizar gastos de um montante que não estava previsto no Orçamento do ano, como ocorreu com a verba que foi recebida no ano anterior, pelo município, para investimento em ações de combate a pandemia do COVID-19.

Mais uma vez, citou que o vereador tem poder de fiscalizar e não de julgar e punir, se posicionando contrária a criação da Comissão Especial, entendendo que o trabalho que justificava o requerimento a ser votado,

podia ser realizado por intermédio das diversas Comissões Permanentes já existentes na Casa.

Pediu desculpa a todos em nome da pessoa do prefeito pela desatualização das informações no Portal da Transparência.

Cedida a parte ao vereador Jorge Ícaro, este parabenizou o colega Aginério da Silveira e discordou com o argumento de redução dos repasses das verbas para o município, alegando que houve aumento.

Sobre o Portal da Transparência ele falou que esmo sendo um sistema novo na gestão, existe pessoal preparado para atuar, não justificando-se a negligência na publicidade dos editais das obras e serviços. Citou que essa falta de publicidade não dá direitos iguais aos interessados nas licitações, pois, nem todos tem disponibilidade de buscar os editais na prefeitura, em especial, os que não residem no município. Alegou ainda, que a omissão de publicar-se, sugere a existência de “carta marcada” para as licitações.

Relutou a necessidade de que alguns dos serviços e obras realizadas não representa essencialidade que corrobore com a falta de obrigatoriedade de ditames legais, inclusive, de passar pelo conhecimento e aprovação nos trabalhos do Legislativo.

Alertou que o princípio da publicidade deve ser atendido em tempo real, sem atraso na divulgação das informações, para que dê o direito de acompanhamento dos trabalhos do Executivo.

Retomando a palavra, o Sr. Aginério da Silveira, refutou que os serviços que estão sendo realizados pela prefeitura representam essencialidade, para seus usuários. Relutou que no calculo de aumento dos repasses, faltou constar os descontos com a previdência e outras atribuições, o que reduzia o montante final a um quantitativo menor que o visto no ano anterior. Por fim, pediu confiança na gestão, alegando que tinha apenas 2 (dois) meses de atuação, precisado de mais tempo para se tirar qualquer conclusão acerca de seu trabalho.

Passando a palavra para o vereador Sebastião Vitor, este ressaltou que com relação a criação dos decretos Emergenciais, o papel da atual gestão não se configura ato inédito, apontando que isso ocorreu em todas as outras gestões passadas. Falou que o serviço público tem que ter continuidade. I esse adiantamento de emergencialidade é para suprir os gastos até o prazo em que as licitações, que demoram até 3 meses em algumas situações, possam ser efetivadas. Justificou que sem o decreto nenhuma gestão consegue administrar a cidade durante o Período de Transição de uma administração pra outra. Ressaltando ainda, que nada impede que os pedidos de esclarecimento acerca das atividades desse tempo que representam os três meses iniciais (Período de Transição) sejam feitos, tanto individualmente pelos vereadores como por meio das Comissões Permanentes. Ressaltou também o direito que cabe à todos de requerer pela criação de Comissões Especiais nos casos que juguem necessário.

Pela ordem da fala, o vereador Cristiano Soares, salientou ao Sr. Aginério que enviou um ofício à Secretaria de Transporte e, passados 10 (dez) dias, não obtivera resposta. Salientou que conhecia a situação deixada pela gestão anterior acerca dos transportes, que não foram deixados sucateados, e da feira, avisando que a Comissão que trata do assunto pedirá por esclarecimentos sobre a compra de alguns materiais.

Retomado a palavra, o edil Aginério da Silveira expressou que da mesma forma, haviam 4 (quatro) anos que ele fez um pedido de esclarecimentos a gestão antecedente e até o presente não fora respondido, solidarizando-se pela situação que passava o colega.

Sobre a questão de que foi questionado sobre a alegação do Executivo de que a frota de veículos estava sucateada, dentro da prerrogativa de emergencialidade, o Sr. Aginério da Silveira corrigiu, afirmando que não havia sucateamento e sim necessidade de manutenção nos carros.

Por fim, dirigiu ao vereador Cristiano Soares o compromisso de que buscaria dos responsáveis as respostas aos ofícios enviados.

Com a parte, o edil Israel Nascimento saudou à todos e reforçou que o decreto do Executivo não se tratava de ineditismo na história política do município e que seu objetivo era garantir o funcionamento dos serviços, não havendo ilegalidade. Citou que as licitações cobradas pelo vereador Ícaro Hora estavam publicadas no Site do Tribunal de Contas do Estado (TCE), não ferindo a Lei. Terminou a fala concordando com o fato de que o Portal da Transparência está desatualizado, firmando o compromisso de que a correção já está em funcionamento. Deixou o desejo de que o Plenário fosse sempre um ambiente de discussões e não de rivalidades. Por fim, parabenizou as mulheres pelo anterior Dia 08 de Março.

Ato contínuo, o presidente convidou o vereador Ícaro Hora, que saudou as pessoas e, em especial, o presente Secretário de Esporte. De início ele esclareceu sua afirmação do porquê alguns serviços que estavam sendo realizados pela prefeitura não eram essenciais, citando que se referia ao fato de que não havia essencialidade e urgência necessária para passar por cima dos trâmites legais. Afirmou que o município (gestão) estava cometendo diversas irresponsabilidades com a transparência, citando algumas obras que não foram divulgados seus editais licitatórios. Em seguida agradeceu e se posicionou favorável ao requerimento colocado para votação pelos colegas. Declarou que não está buscando dificultar o trabalho da gestão, mas, que se preocupa com o cumprimento da Lei.

Pedindo a parte na fala, o vereador José Cláudio, alertou que quando é feita a publicação de algum certame, nela consta o e-mail da comissão de licitação, por meio do qual é possível obter o edital, afirmando que dessa forma não se fere o Princípio da Publicidade.

Refutando, o Sr, Ícaro Hora, disse que não houve sequer a publicidade dos certames, declarando que era importante a publicidade para que as pessoas interessadas pudessem concorrer por igual, podendo participar das disputas licitatórias.

Com a parte, o edil Aginério da Silveira, reafirmou aos vereadores que a matéria de que tratava o requerimento em questão não necessitava de formação de Comissão Especial se as Comissões Permanentes podiam realizar a tarefa de fiscalização.

Na sequência, o presidente convidou à fala o vereador Landerrobson Jairon. Este iniciou saudando à todos os presentes. Na sequência, afirmou que os meses iniciais da gestão do Prefeito Sandro de Jesus, foram os de maiores repasses de verbas da história política de Cristinápolis e que o decreto do executivo era mentiroso e fraudulento, havendo contradições entre o que estava no decreto e na fala do Sr. Aginério da Silveira.

Citou, que mais um motivo para a necessidade de aprovação do requerimento, referia-se ao fato de que as Comissões Especiais dão um poder de fiscalização maior a Câmara. Na sequência, alertou que a instauração dessa Comissão, não atrapalharia os trabalhos do Executivo, pelo contrário, daria suporte, afirmando ainda ser muito importante para o controle dos gastos públicos.

Pedindo a palavra, o vereador Aginério da Silveira retrucou as palavras citadas pelo edil supracitado, afirmando que as Comissões Permanentes são as que conferem mais poder aos vereadores, segundo o estabelecido pelo Regimento Interno no Art. 39.

Para não tomar muito tempo na Sessão, ambos entram no consenso de que os motivos que os fazem discordar no Decreto nº 08/2021 e Requerimento 001/2021, de acordo com as informações que cada um possuem, serão reunidas e postadas em redes sociais para as pessoas analisarem e construírem suas conclusões

Com a palavra de volta, o Sr. Landerrobson Jairon, fechou sua fala falando que há indícios de irregularidade no Decreto 08/2021 e que, portanto acatar o requerimento era importante. Declarou seu voto favorável e parabenizou os autores pela iniciativa.

Após, encerrou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**

Aberta a **ORDEM DO DIA**, o Sr. Adelmo Gonçalo colocou e votação o requerimento em análise e discussão, situação em que houve empate entre os votos favoráveis e contrários a aprovação da matéria.

Nesta condição, a matéria foi reprovada com voto do presidente, sob a justificativa de que, de acordo com seu entendimento, não havia necessidade de instauração de Comissão Especial para fiscalizar um objeto passível das Comissões Permanentes, segundo o que garantia Regimento Interno. Bem como, sustentou-se no fato de que havia somente 2 (dois) meses de mandato de atuação do Executivo.

Após, fechou-se a **ORDEM DO DIA**.

Nesse momento, o presidente fugiu às regras, por força maior, e sob o apoio dos demais parlamentares e convidou o Secretário de Esporte e Lazer, Sr. Magno Helázaro, para fazer uso da Tribuna e apresentar suas propostas para o esporte municipal. Ato contínuo, o Sr. Sebastião Vitor usou da palavra para pedir que nas reuniões seguintes, fosse determinado e cronometrado um tempo de fala para os vereadores, cumprindo o Regimento, para que a Sessões não se prolongassem exacerbadamente, ato em todos concordaram.

Na sequência, o Secretário de Esporte e Lazer deu bom dia aos presentes das diferentes formas. Seguindo o ritmo, apresentou o calendário esportivo de 2021 para Cristinápolis, abrangendo diferentes modalidades de esporte. Ato contínuo, não estabeleceu garantia de cumprimento fiel do mesmo, tendo em vista, o momento pandêmico vivido, mas afirmou que todas as adequações exigidas e possíveis para a realização do máximo de tarefas do calendário disposto. Ressaltou que o esporte esteve esquecido nos últimos (quatro) anos e a secretaria em estado defasado, mas que a retomada e organização estava acontecendo com o apoio da prefeitura, da população, dos desportistas e dos patrocinadores. Citou algumas ações de reestruturação de instrumentos de esporte que estavam sendo feitas no município, como a recuperação do campo de futebol no povoado Paiaiá.

Falou da conquista do time municipal, o Boca Júnior, na última partida disputada, bem como, elegeu alguns benefícios para a população com o desenvolvimento e apoio ao esporte municipal. Na ocasião, lembrou juntamente com alguns vereadores, um pouco de suas trajetórias nos esportes locais.

Na sequência, os vereadores Ícaro Hora, Sebastião Vitor, José Cláudio, Cristiano Menezes, Israel Marciano, Landerrobson Jairon, Adelmo Gonçalo e Aginério da Silveira, tomaram a parte na fala, onde citaram a honra pela pessoa do Sr. Magno Helázaro no Comando da Secretaria de Esporte e Lazer do município, seu empenho nos trabalhos, suas contribuições para a população cristinapolitana na secretaria e sua competência para trazer de volta o desporto em Cristinápolis.

Por fim, o secretário agradeceu o apoio de todos, a moção de Congratulações e o convite do vereador Aginério à Câmara.

Passou-se para as **CONSIDERAÇÕES FINAIS**.

Aberta as **CONSIDERAÇÕES FINAIS**, o vereador Sebastião Vitor pediu licença para deixar a Sessão, por motivos particulares.

Ato contínuo, o edil Adelmo Gonçalo, convidou os seguintes vereadores, na sequência, para proferirem seus discursos finais:

Sr. Cristiano Menezes – agradeceu os votos favoráveis, salientando sua tranquilidade no exercício de seu trabalho. Solicitou a vereadora Elen dos Santos a troca de lugar nas Sessões seguintes, pedido que ela aceitou .

Sr. José Cláudio – parabenizou a atividade das atuais Sessões. Declarou que tem autonomia. Discursou sobre poder, afirmando preferir pelo termo responsabilidade. Citou que existiu prerrogativas que injustificaram ser favorável a criação da Comissão Especial e, que essa decisão não retirou o poder de fiscalização dos demais pares. Salientou a necessidade de se permitirem dar u prozo maior de confiança aos trabalhos da gestão. Pediu aos presentes que nas tarefas de fiscalização, não agissem de forma seletiva.

Sr. Landerrobson Jairon – falou sobre a diferença dos dois tipos de Comissões, Especial e Permanente, citando a importância da instauração da Comissão Especial. Declarou que na gestão anterior ele deu força à Casa, mesmo fazendo parte da base de situação, votando a favor da Comissão do COVID-19. Declarou novamente que não confia no prefeito. Citou a falta de responsabilidade de seus pares. Pediu uma moção de Congratulações e Aplausos pelo seu aniversário de casamento. Por fim, felicitou todas as mulheres.

Sr. Jamisson Felix – agradeceu os votos favoráveis, parabenizou Landerroson Jairon pelo casamento e a vereadora Elen dos Santos pelo 08 de Março.

Sr. Aginério da Silveira – agradeceu aos colegas por acatarem sua falta na Sessão anterior, agradeceu também o apoio da Sra. Elielma, Sr. João Flavinha e do Prefeito Sandro de Jesus. Citou sua integridade no desempenho de seus mandatos. Salientou que não tirou direitos de seus pares. Discursou sobre caráter e responsabilidade. Citou a reunião que participou com o prefeito no dia 08/03/2021 e do caráter de cobrança ao seu trabalho no Executivo. Enviou um abraço ao ex-prefeito Du de Juca e desejou melhoras. Afirmou que o vereador é uma autoridade. Declarou que será os olhos e os ouvidos do prefeito, no sentido de mediar os trabalhos entre o Executivo e o Legislativo. Confirmou sua até então confiança no trabalho da atual gestão.

Sr. Ícaro Hora – citou seu respeito e a consideração que tem pelo seu par Aginério da Silveira, parabenizando-o pela excelente fala. Parabenizou ainda, os colegas que propuseram o requerimento, se solidarizando pela reprovação. Falou da visita que fez ao almoxarifado da prefeitura, não encontrando lá notas nem de entrada nem de saída de produtos e da proibição que sofreu de acessar o almoxarifado da secretaria de saúde. Falou das pessoas contratadas e o descaso com os concursados recém-aprovados, declarando que existem casos que pessoa do interesse da prefeitura

ingressam na frente de outros mais bem colocados na lista de espera. No final, pediu ao prefeito que atendesse por igual o direito dos concursados e os respeitassem.

Fechando as falas, o presidente agradeceu a presença de todas e convidou as pessoas para participarem mais das reuniões. Proferiu sobre sua decisão no voto.

Nesta feita, não havendo mais matérias legislativas a serem trabalhadas e debatidas, o Presidente encerrou a 03ª Sessão Ordinária do Poder Legislativo.

Plenário Vereador José íris Cotias de Oliveira / Câmara Municipal de Cristinápolis /SE, 12 de março de 2021.